



Previsões apontam para aceleração da produção da Construção em 2022

As mais recentes previsões divulgadas pelo Banco de Portugal indicam que a economia nacional deverá registar um crescimento significativo em 2022, com o PIB a crescer 5,8%, em termos homólogos, o que representa uma aceleração da atividade económica face à variação de 4,8% do PIB estimada para 2021.

Para o setor da Construção, e após um crescimento estimado da produção de 4,3% em 2021, as previsões apontam igualmente para uma aceleração da atividade, antecipando-se um acréscimo real do Valor Bruto de Produção do Setor em 2022 entre 4,0% e 7,0%, intervalo a que corresponde um ponto médio de 5,5%, dando, assim, continuidade a um importante contributo positivo para a retoma da economia nacional. Em termos absolutos, a produção total do Setor deverá situar-se entre os 15,5 e os 16 mil milhões de euros.

Valor Bruto da Produção					
	2020 (E)	2021 (E)	2022 (P)		
			Min.	P. Médio	Max.
Residenciais	4,5%	4,5%	4,0%	5,5%	7,0%
Não Residenciais	-0,5%	0,9%	0,2%	1,7%	3,2%
Particulares	-2,0%	-1,0%	-1,0%	0,5%	2,0%
Públicos	2,0%	4,0%	2,0%	3,5%	5,0%
Engenharia Civil	3,0%	6,0%	6,0%	7,5%	9,0%
VBP DO SECTOR	2,5%	4,3%	4,0%	5,5%	7,0%

Nota: E - Estimativa, P - Previsão; Min. - Ponto Mínimo. P. Médio - Ponto Médio Max.- Ponto Máximo

No segmento da construção de edifícios residenciais e após um crescimento de 4,5% em 2021, prevê-se que a taxa de variação real se situe entre 4,0% e 7,0%, ou seja, 5,5% em termos médios, tendo em consideração o atual dinamismo da procura de habitação, cujas transações registaram aumentos homólogos de 25,4% em número e de 33,3% em valor nos primeiros três trimestres de 2021. Espera-se ainda que se mantenha uma conjuntura favorável para este segmento, com a manutenção das condições de concessão de crédito à habitação e um alívio dos constrangimentos provocados pela pandemia.



AICCOPN
Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas



Relativamente ao segmento da construção de edifícios não residenciais, as previsões apontam para um ligeiro crescimento em 2022, que deverá situar-se entre 0,2% e 3,2%, a que corresponde um ponto médio de 1,7%, em resultado de um comportamento pouco dinâmico na componente privada, a mais penalizada pela crise pandémica e que se encontra bem patente na redução, até outubro, de 4,1% na área licenciada em edifícios não residenciais, e de um acréscimo de atividade na componente pública, que deverá crescer entre 2,0% e 5,0% em 2022.

O segmento da engenharia civil deverá ser, novamente, o mais dinâmico, prevendo-se que o valor bruto da produção em 2022 cresça entre 6,0% e 9,0%, correspondendo um ponto médio de 7,5%, refletindo a evolução do mercado de obras públicas, tendo-se verificado um aumento de 4,4% no valor dos contratos de empreitadas celebrados até novembro de 2021.

Note-se ainda que os investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência, ao que acresce um Portugal 2020 em fim de ciclo, colocam o Setor em destaque, em virtude dos investimentos em construção previstos em áreas como a habitação, a eficiência energética dos edifícios e a construção de infraestruturas.



Indicador	2020		2021		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Setembro	Outubro	Novembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	202,4	-7,6%	4,3	-	-
FBCF - Total	38,6	-1,8%	5,7	-	-
FBCF - Construção	21,4	4,7%	2,1	-	-
VAB - Construção	8,3	3,2%	2,8	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	7,4	3,6%	-6,0	-5,3	-6,2
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	11,4	7,3%	37,8	36,9	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	297,1	-2,5%	0,0	-	-
Nº Desempregados Construção	24,3	10,8%	-15,7	-14,6	-14,8
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	25,0	4,1%	17,1	12,5	-
Nº de fogos novos concluídos	16,7	27,6%	15,4	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	5 513,7	5,7%	18,8	13,9	-
Área licenciada não residencial	2 674,6	-1,9%	-2,2	-4,1	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	4 830,7	21,5%	-16,6	-21,4	-23,9
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 647,1	48,7 (2)	30,5 (2)	23,9 (2)	4,4 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 574,1	10,6%	6,7	5,9	5,3
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2021 (E) Var. anual (%)		
Produção Global	13 739,3	2,5%	4,3%		
Edifícios Residenciais	3 962,8	4,5%	4,5%		
Edifícios Não Residenciais	3 387,2	-0,5%	0,9%		
Engenharia Civil	6 389,4	3,0%	6,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de dezembro de 2021

(1) em 2020, informação relativa a dezembro (E) Estimativa

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN | AECOPS